



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal do Bem Estar Social
Diretoria Municipal de Turismo e Cultura

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR-LS EM 31.10.2017

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas, o Conselho de Turismo de Lagoa Santa reuniu-se no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, onde estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Sr. Marcelo Silva Monteiro (Diretoria de Turismo e Cultura); Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Diretoria de Turismo e Cultura); Sr. Daniel Henrique Marçal (Diretoria de Turismo e Cultura); Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Associação Comercial e Empresarial); Sra. Maria da Conceição Pereira Borges (Circuito Turístico das Grutas); Sra. Luci Rosa da Silva (Associação Gruta da Lapinha Viva); Sra. Kelemarie Barbosa Murta (Associação Comercial); Sr. Kurt Erwin Glatz (Associação dos Moradores do Joá); Sra. Carolina A. de Sampaio (Associação dos Moradores do Joá); e Sra. Jordânia Mariano (Parque Estadual do Sumidouro). Os membros do Conselho foram convocados por comunicado eletrônico (e-mail). O Sr. Marcelo dá as boas vindas aos conselheiros presentes. A reunião é iniciada com a aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária do COMTUR-LS. A pauta da reunião foi o a revisão do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico. Sr. Marcelo passa a palavra ao Sr. Luiz Pimenta para dar início à revisão do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico que está em execução de 2014 até o ano de 2017. Sr. Luiz inicia afirmando que a revisão do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico segue toda a sistemática já discutida amplamente dentro do COMTUR-LS. Inicia a apresentação com a parte teórica do Plano, que foi colocada de uma forma mais rápida, pois pretendeu focar na parte de Programas e Projetos, no entanto, afirma que enviará os documentos de Word e Excel para os Conselheiros poderem analisá-los com mais calma e fazerem as devidas sugestões para aprimoramento do documento. As partes do Plano serão a Capa; contracapa; sumário; prefácio; a palavra da Prefeitura; introdução; a parte teórica sobre planejamento turístico, que é uma forma mais acadêmica e educativa de informar sobre o que se trata a Política Pública de Desenvolvimento Turístico; histórico de Lagoa Santa com os principais atrativos da cidade; análise socioeconômica e territorial de Lagoa Santa, material produzido pelo SEBRAE; segmentos potenciais; pontos fortes e fracos; Sistur Lagoa Santa; conseqüências esperadas. O Sr. Stefano pergunta se a aprovação do Plano deve passar pela Câmara Municipal de Lagoa Santa. O Sr. Luiz diz que não, pois essa é uma determinação da Lei para que o Executivo coloque em prática a Política Pública. O Plano é amplamente discutido dentro do COMTUR-LS junto aos Conselheiros, que já possuem vasto conhecimento sobre o assunto, a fim de legitimar a ação com a participação da sociedade lagoassantense representada e melhoria da administração. O Sr. Luiz continua dizendo que duas palavras são fundamentais para o sucesso da Política Pública do Turismo: Competitividade e Sustentabilidade. Turismo e Cultura devem ser entendidos como empreendedorismo, se afastando cada vez mais do amadorismo. Por exemplo, se um cidadão produz uma arte, essa deve gerar renda para a sobrevivência da pessoa e de sua família, não somente arte por arte. Sr. Luiz continua dizendo que as ações devem ser vistas como desenvolvimento regional, pois os municípios com identidades parecidas se integram e formam os Circuitos Turísticos, no caso, Lagoa Santa, participa no da Associação Circuito Turístico das Grutas e também da Associação das Cidades Históricas, que não é um Circuito em si, mas uma união de municípios que possuem bens tombados pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O bem tombado pelo IPHAN em Lagoa Santa é o Túmulo de Peter Lund. Passando para o Capítulo quatro do Plano, referente aos Programas e Projetos, o Sr. Luiz continua a dizer que, conforme a Lei 3.564 de 2014, existem onze programas, que são destrinchados em projetos, que podem ser específicos ou gerais. Os específicos dizem respeito a ações pontuais, como a restauração das Capelas Históricas; e os Gerais são mais amplos a fim de não engessar as oportunidades que podem aparecer com o tempo, como por exemplo, Captação de Festivais. Afirma ainda que o curto



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal do Bem Estar Social
Diretoria Municipal de Turismo e Cultura

prazo compreende o período entre 2018 e 2021; o médio prazo entre 2022 e 2025; e o longo entre 2026 e 2029. A fim de informar, o Plano se inicia no segundo ano de cada gestão, seguindo o Plano Plurianual. Sr. Stefano, a fim de esclarecer a situação, afirma que o município possui três peças orçamentárias: A Lei Orçamentária Anual, o Orçamento e o Plano Plurianual, que devem se comunicar. Durante muito tempo, os prefeitos optaram de copiar modelos antigos colocando apenas um aumento nos valores, fato que reflete em orçamentos que são inúteis. O Sr. Daniel esclarece que a partir desse ano, o Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico está contemplado no orçamento. Sr. Marcelo afirma que, quando se consolida essas ações de capacitação e adequação dentro do Plano, a militância no sentido de convencimento da importância das ações, se torna mais forte, favorecendo, com isso, a aplicação dos projetos elencados. Sr. Stefano faz um adendum a fim de valorizar o que foi feito no passado, dizendo que as leis, decretos, regimentos e planos nas áreas de Turismo e Cultura, foram discutidos democraticamente, sendo exemplo para outros municípios. Sr. Marcelo afirma, que o atual governo está centrado em valorizar os Conselhos, e que o COMTUR-LS é um bom exemplo disso. Continuando a apresentação da parte referente aos Programas e Projetos, o Sr. Luiz passa a apresentar o primeiro programa, denominado, Programa de Mobilização e Sensibilização, onde estão elencados os seguintes projetos: Criação da Feira da Lapinha; Educação Patrimonial e Introdução ao Turismo; Sensibilização Ecológica; e Livro do Patrimônio Cultural de Lagoa Santa. Programa fundamental no sentido dos cidadãos sentirem-se pertencidos à cidade, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da identidade e memória de Lagoa Santa. Seguindo a apresentação passou para o Programa de Informações Turísticas, onde estão elencados os seguintes projetos: Inventário Turístico; Pesquisa de Demanda; Conta Satélite do Turismo. O Inventário Turístico agora está sendo trabalhado junto à Secretaria de Estado de Turismo, que está disponibilizando um sistema informatizado no site, www.minasgerais.com.br, local onde os empreendimentos e atrativos terão espaço para publicidade. A partir do próximo ano, teremos que fazer uma mobilização com empreendedores locais a fim de que cada um tenha sua área específica, onde poderão atualizar periodicamente as informações sobre seus negócios. A Pesquisa de Demanda será importante para orientar empreendedores e poder público no sentido de buscarem trazer turistas com o perfil da Oferta Turística Municipal; e a Conta Satélite que fará, de acordo com uma metodologia específica, as contas de qual é o tamanho da importância do trade turístico para a economia de Lagoa Santa, e conseqüentemente orientar os administradores público e privados no sentido de tomada de decisões de investimentos no setor. Sra. Kelemari diz que existe um público grande de Belo Horizonte e região que quer vir para Lagoa Santa em busca de lazer, passear na lagoa e utilizar serviços ofertados por clubes, por exemplo, como equipamento de piscina, no entanto, por exemplo, a Pousada Luak não possui essa estrutura, acarretando perda de receita pelo empreendimento. Ela diz que pensa em realizar uma parceria para construção de uma área com piscinas, serviços de alimentos e bebidas, artesanato, e outras possibilidades, criando assim um novo atrativo para a cidade. No caso entraria com o terreno e o projeto, e o investidor com os recursos financeiros. Seguindo a apresentação, o Sr. Luiz passa para o Programa de Capacitação Profissional da Comunidade Local e Gestores Municipais, onde estão colocados os seguintes projetos: Fortalecimento de Associações; Curso apresentação de projetos para captação de recursos em Fundos e Leis de Incentivo à Cultura; Cursos de Idiomas; Cursos de Formação de Guias de Turismo; Cursos de Qualificação para o Setor Hoteleiro; Curso de Qualificação para o setor de Alimentos e Bebidas; Curso para Qualificação da Produção Associada ao Turismo; e Cursos de Capacitação de Conselheiros de Turismo, e Cultura e Patrimônio Histórico. Esse programa é fundamental para a qualificação da mão de obra local e dos gestores municipais. Nesse sentido, Sr. Marcelo pontua que já estão em andamento algumas ações, como estudos de casos sobre a relação entre a administração pública na área turística e associações que desenvolvem ações



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal do Bem Estar Social
Diretoria Municipal de Turismo e Cultura

de valorização de produtos e serviços locais; integração da rede hoteleira regional; e capacitação de conselheiros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico. Sr. Luiz continua dizendo que a idéia é que as associações sejam auto sustentáveis, a fim de dependerem o mínimo possível do poder público. Assim, com a formação de redes de negócios, a sociedade como um todo será beneficiada. Sr. Kurt pergunta se essas associações devem ser especializadas ou associações de bairro também podem participar. Sr. Stefano explica que nada impede que as associações de bairro cheguem nesse patamar, no entanto, deve estar previsto em seus estatutos o incentivo à cultura e ao turismo. Sr. Kurt pergunta sobre quais as possibilidades que as associações de bairro possuem no sentido de contribuir como o turismo. Sr. Luiz diz que, se cada associação tivesse seu próprio Inventário Turístico de acordo com as normas solicitadas pelo Estado e trabalhasse em conjunto com a Prefeitura, seria uma ação de extrema importância, pois nada como os cidadãos locais que conhecem profundamente seu território para subsidiar informações que são de extrema importância para o planejamento municipal. Sra. Jordânia enfatiza a importância da ação, pois é complicado para o setor público ter um mapeamento tão preciso quanto aos serviços e equipamento localizados em cada bairro ou conjunto desses, gerando assim um processo de regionalização interna de Lagoa Santa. Sr. Marcelo também enfatiza que, os bairros que possuem associações atuantes saem na frente, por exemplo, no sentido de realizarem eventos que possam inclusive gerar renda para sustentação da própria associação. Sr. Marcelo faz um adendum que, boa parte das decisões da Prefeitura será feita com base em editais, assim as Associações poderão receber incentivos no sentido de que possam ter um plano de trabalho de valorização dos saberes fazeres dos cidadãos. Sr. Marcelo chama a atenção para um programa nomeado de Cultura da Cooperação, proposto pelo SEBRAE e Associação do Circuito Turístico das Grutas, com o apoio da Prefeitura de Lagoa Santa, através da Diretoria de Turismo e Cultura, cujo objetivo é unir a rede hoteleira regional a fim de que os processos empresariais sejam compartilhados. Esse programa já foi implantado com sucesso na cidade de Sete Lagoas, onde os hoteleiros se uniram em uma Associação que dentre outras ações, trocam experiências de gestão e se unem para reduzir custos. Infelizmente, dos vinte empreendimentos hoteleiros da cidade, apenas cinco compareceram à reunião, no entanto, não desistimos da ação. O Sr. Luiz dá um exemplo de uma conversa com o Sr. Roberto, um dos proprietários do CEP Lago Hotel. Ele disse que toda roupa de cama, mesa e banho do empreendimento era lavada em Belo Horizonte, no entanto, a lavanderia desistiu da empreitada, pois os custos de transporte não estavam compensando. Assim, passou a enviar para Matozinhos. Sr. Luiz propôs uma reflexão, imaginando se toda ou parte da hotelaria local estivesse integrada e se unissem para fechar negócio com uma lavanderia localizada em Lagoa Santa. Os custos seriam reduzidos, a cidade receberia mais oportunidades de emprego, e a gestão de cada unidade hoteleira seria dinamizada, sobrando mais recursos para investimentos. Isso pode se aplicado também em compras compartilhadas e outras técnicas de economia, inclusive a criação de uma Associação entre os referidos empreendimentos. Assim, o Sr. Marcelo complementa que precisamos de uma mobilização do empresariado local e regional, pois num mundo globalizado, sem um entendimento de que somos parceiros, a tendência é que o isolamento leve as empresas à falência. A Sra. Jordânia complementa dizendo que na Serra do Cipó existem também vários empreendimentos hoteleiros, que poderiam se unir a essa iniciativa. Sr. Stefano ainda completa que uma ação como da limpeza de roupas poderia beneficiar inclusive a área de saúde de Lagoa Santa, que teria uma opção no sentido de reduzir custos. Seria o caso dos hotéis ajudarem a manter a, por exemplo, a Santa Casa. Sra. Jordânia pergunta qual seria a proposta para viabilizar cursos de Guia de Turismo em Lagoa Santa. Sr. Luiz diz que ainda é algo a ser pensado, mas existe a possibilidade da Prefeitura mobilizar pessoas interessadas no curso, e entrar em contato com o SENAC para abrir um curso específico para Lagoa Santa, com possibilidade da Prefeitura subsidiar o curso em parceria com



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal do Bem Estar Social
Diretoria Municipal de Turismo e Cultura

outras instituições públicas e privadas. Seguindo a apresentação do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico, o Sr. Luiz passou para o Programa de Roteirização, que a priori estão elencados os seguintes roteiros: Rota da Pré-história e Peter Lund; Rota das Capelas Históricas; Rota Orla da Lagoa Central; Rota das Doceiras; Rota do Artesanato; Rota das Quitandas; Rota Lagoa Real; e Outras Rotas que possam ser criadas ou reunidas. A Rota Lagoa Real é desenvolvida na estrada do Fidalgo. Sra. Jordânia diz que aquela estrada está em péssimas condições de conservação. Sr. Luiz diz que a Diretoria de Turismo e Cultura solicitará o patrolamento, ou outra ação no sentido de melhorar as condições da via. Seguindo a apresentação, Sr. Luiz entra no assunto do Programa de Promoção e Apoio à Comercialização, onde estão elencados os seguintes projetos: Guia Turístico de Lagoa Santa; Apresentação do município em feiras, congressos, salões, e outros; Material Gráfico Temático; Vídeos Culturais e Turísticos; Mapeamento por GPS; Plano Municipal de Marketing para Destino Turístico; e Site específico para Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico. Sr. Luiz informa que a Prefeitura em parceria com a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais e a Rede Globo de Televisão já estão trabalhando no sentido de apresentar Lagoa Santa no programa Terra de Minas. Outra ação é a atualização do site oficial da Prefeitura na área de Turismo e Cultura. Seguindo a apresentação, o Sr. Luiz apresenta o Programa de Eventos, onde estão colocados: Réveillon, Carnaval, Semana Lund, Festa de Agosto, Festival Regional de Cultura, Aniversário da Cidade; Festa Natalina; Apoio a eventos Culturais do Município; Captação de Festivais; Caminhão de Cultura – Travessia Cultural; e Apoio e Realização de Eventos Esportivos. Sr. Marcelo complementa dizendo que uma das orientações do IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico) é fortalecer associações que contemplem as manifestações folclóricas do município, podendo ser apenas uma que trabalhe com todas, contribuindo assim, para a preservação da cultura e identidade local. Dessa forma, a Prefeitura trabalhará com abertura de editais que contemplem apoio às manifestações culturais de Lagoa Santa. Quanto à Captação de Festivais, o Sr. Marcelo completa dizendo que a Diretoria de Turismo e Cultura está entrando em contato com produtoras que aprovaram eventos em leis de incentivo no intuito de oferecer a cidade para que estes possam realizá-los aqui. Sr. Stefano dá uma sugestão para que a Prefeitura consiga um lugar que seja identificado como o local para realização de eventos, sendo fundamental que esse local tenha um piso adequado, como asfalto ou cimento, que, não necessariamente seja fechado, nem uma infra-estrutura fixa. Sr. Marcelo complementa a ideia dizendo que uma cobertura fixa também é fundamental, pois sol e chuva castigam o público e as pessoas que ali trabalharão. Existe o planejamento para na avenida onde ocorreu a Festa de Agosto, um pouco mais pra cima, seja um lugar reservado para realização de eventos, tendo estrutura definitiva de banheiros e outros equipamentos. Sr. Stefano lembra que o telhado do poliesportivo foi comprado com recursos da Secretaria de Bem Estar Social, e, caso este seja demolido, nada mais justo que o telhado continue como patrimônio da Secretaria, podendo inclusive, ser utilizado para cobrir esse espaço que está sendo pensado pelo governo. Sr. Marcelo afirma ainda que a Feira da Orla da Lagoa do domingo está preservada, continuará no mesmo local. Seguindo a apresentação, o Sr. Luiz passa para o Programa de Fortalecimento Político Institucional, onde estão expressos os seguintes projetos: Gestão da Diretoria Municipal de Turismo e Cultura; Gestão do Conselho Municipal de Turismo; Gestão do Fundo Municipal de Turismo; Gestão do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico; Gestão do Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico; Gestão do Programa Municipal de Incentivo à Cultura; Termo Associativo com Associação do Circuito Turístico das Grutas; Termo Associativo com Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais; Apoio ao Empreendedorismo em Lagoa Santa; CADASTUR; e Política de Gestão de Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Sr. Luiz segue apresentando o Programa de Infra-estrutura Turística, onde estão elencados os seguintes projetos: Sinalização Turística; Reformar, ampliar e Equipar o CAT

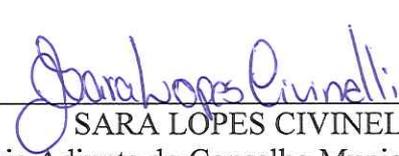


PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA
Secretaria Municipal do Bem Estar Social
Diretoria Municipal de Turismo e Cultura

Lapinha; Restauração da Capela N.S. de Sant`Ana; Restauração da Capela N.S. da Conceição; Restauração da Capela N.S. do Rosário; Portais da Cidade; Restauração do Iate Clube; Restauração da Antiga Escola Dr. Lund; Revitalização da Orla da Lagoa Central; Expansão do CAALE - Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire; Mirantes do Morro do Cruzeiro; Criação do Receptivo Turístico na Orla da Lagoa Central; Transporte entre Atrativos Turísticos; e Restauo dos Cruzeiros e entorno. Seguindo a apresentação do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico, o Sr. Luiz passou para o Programa de Satisfação do Visitante e da Comunidade Local, onde se elenca: Atenção ao Idoso; Combate ao Tráfico de Pessoas e exploração sexual de crianças e adolescentes; Atendimento Médico a visitantes; Combate ao Trabalho Infantil; Acessibilidade para Pessoas com Necessidade Especiais; e Segurança Pública. A Sra. Jordânia chama a atenção para a importância do Posto de Saúde da Lapinha estar preparado para atendimentos emergenciais, como traumatismos, picadas de insetos, répteis, aracnídeos e outras ocorrências que possam ocorrer em ambientes naturais. Seguindo a apresentação, o Sr. Luiz passou para o Programa de Gestão de Atrativos e equipamentos Turísticos, onde estão colocados os projetos: Túmulo Peter Lund; CAALE (Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire); Centro de Atendimento ao Turista da Lapinha; Centro de Atendimento ao Turista da Rodoviária; Iate Club; Gruta da Lapinha; Várzea da Lapa do Beijo; Castelinho; e Capelas N.S. do Rosário, Conceição e Sant`Ana. Para finalização da apresentação, o Sr. Luiz passa para o último programa, que se refere à Implementação, Monitoria e Avaliação do Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico, onde estão expressos os seguintes projetos: Monitoramento Parque Estadual do Sumidouro; Monitoramento de execução dos Programas e Projetos; e Avaliação da Qualidade dos Programas e Projetos Executados. Sr. Kurt questiona sobre como está a situação das cianobactérias na Lagoa Central. Sr. Marcelo afirma que a equipe presente na reunião não domina esse assunto, pois é responsabilidade de outros setores, no entanto, ficou de convidar especialista para esclarecer o assunto. O Sr. Marcelo agradece a presença de todos e finaliza a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata que vai assinada pelo Presidente, Marcelo Silva Monteiro e pela Secretária Adjunta do COMTUR-LS.



MARCELO SILVA MONTEIRO
Presidente do Conselho Municipal de Turismo



SARA LOPES CIVINELLI
Secretária Adjunta do Conselho Municipal de Turismo



Conselho Municipal de Turismo de Lagoa Santa – COMTUR-LS

Lista de Presença 31/10/2017 – Membros

Nome	Instituição	E-mail
Deisi Rosa de Silva	GLVAN - guarda de prioridade Verde	Deisilindulcei@bol.com.br
Keny Edivin Góes	AMSO - ASS. MORAD. DO SOÁ	KEGSAZ@YAHOO.COM.BR.
KELENWEIE	ASIAS (ACE-LS)	KELENWEIE@GMAIL.COM
Luiz Pimenta	DMTC	LUIZ.PIMENTA@MUNIC.SANTAS.MG.BR
Marcello Alves Pimenta	DMTC	marcelmenter@lagoasanta.mg.gov.br
Daniel Henrique Marcel	DMTC	danielhenrmarcel@gmail.com
Stepano Rodrigues de Pinho Soares	ACE-LS	steprod@gmail.com
Marcia da Conceição Pereira Bergs	Circuito das Grutas	marciaco@circuitodasgrutas.com.br
Carolina de Almeida	AMSO	carolina.almeida@smcils.com
Jordânia Ribeiro	FESU	jorjoriana@terra.com.br